

ANÁLISE DA ARBORIZAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO VIÁRIO NA REGIÃO CENTRAL DE REGISTRO/SP

JASON C. CARDOSO¹, EDNÉIA A. EIROZ², DOUGLAS GALLO³

¹ Estudante do Curso Técnico em Edificações, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Registro, jasoncorrea_1@hotmail.com

² Estudante do Curso Técnico em Edificações, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Registro, edneiaeiroz@gmail.com.br

³ Orientador, Arquiteto e Urbanista, Doutorando em Urbanismo, Professor do Curso Técnico em Edificação do IFSP, Câmpus Registro, douglas.luciano@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.04.04.03-5 Estudos de Organização do Espaço Exterior

Apresentado no
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo estudar a situação atual da arborização de acompanhamento viário em um bairro da região central de Registro/SP, composto por 53 quarteirões. Levando em consideração o papel da arborização na paisagem urbana, foram estudadas 5 quadras da região em questão, sendo escolhidas pelo método de amostragem sistemática, garantindo uma intensidade amostral de 10%. O método sistemático foi considerado o mais exato, por diversos autores, pois garante distribuição mais uniforme das unidades pela área. Os levantamentos de dados foram divididos em temas, como: espécie arbóreas, inserção urbana, compatibilidade com o local, ocupação predominante no logradouro etc. Através dos dados obtidos pode-se quantificar a arborização de acompanhamento viário da região central de Registro/SP, apresentando apenas 26 indivíduos arbóreos num total de 2.571,43 metros lineares de calçada, o que representa uma média de 1 árvore a cada 97 metros ou aproximadamente 11 árvores por quilômetro de calçada. Esta quantidade está muito abaixo do considerado ideal pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, que seria de pelo menos 100 indivíduos por quilômetro de calçada.

PALAVRAS-CHAVE: Silvicultura urbana; Qualidade de vida; Calçadas.

ANALYSIS OF URBAN FORESTRY AT THE CENTRAL REGION OF REGISTROSP

ABSTRACT: This study aimed to analyse the current situation of the urban forestry in a central region of Registro/SP, composed of 53 blocks. Taking into consideration the role of afforestation in the urban landscape, five blocks of the region in question were studied, being chosen by the method of systematic sampling, guaranteeing a sampling intensity of 10%. The systematic method was considered the most accurate, by several authors, since it guarantees a more uniform distribution of the units by the area. Data surveys were divided into themes such as: tree species, urban insertion, site compatibility, predominant occupancy in the public domain etc. Using the data obtained, we can quantify the urban forestry of road monitoring in the central region of Registro/SP, presenting only 26 tree individuals in a total of 2,571.43 linear meters of sidewalk, representing an average of 1 tree every 97 meters or approximately 11 trees per kilometer of sidewalk. This amount is far below that considered ideal by the Brazilian Society of Urban Arborization, which would be at least 100 individuals per kilometer of sidewalk.

KEYWORDS: Urban forestry; Quality of life; Sidewalks.

INTRODUÇÃO

A arborização de ruas e avenidas, é um componente muito importante da arborização urbana, porém, pouco reconhecido. Do ponto de vista técnico devemos ver a arborização de acompanhamento

viário como um plano de desenvolvimento municipal essencial para melhoria da qualidade de vida (PIVETA, SILVA FILHO, 2002).

As árvores proporcionam bem-estar psicológico ao homem, melhor efeito estético, sombreamento para os pedestres e veículos, protegem e direcionam os ventos, amortecem o som, amenizando a poluição sonora, reduzem o impacto da água de chuva e seu escoamento superficial, auxiliam na diminuição da temperatura, pois absorvem os raios solares e refrescam o ambiente pela grande quantidade de água transpirada pelas folhas, melhoram a qualidade do ar, preservam a fauna silvestre etc (GUZZO, 1999).

Desta forma, pode-se afirmar que a implantação de árvores nas cidades proporciona uma grande melhora na qualidade de vida da população e que os vários benefícios da arborização das ruas e avenidas estão condicionados ao seu planejamento.

São inegáveis os benefícios que um bom planejamento da arborização no espaço viário traz a sociedade a sua volta, para tanto devemos levar em conta alguns fatores, entre eles, as características da espécie e a condição do ambiente, pois qualquer planta só adquire pleno desenvolvimento em climas apropriados, caso o contrário poderá ter alterações no porte, floração e frutificação (PIVETA; SILVA FILHO, 2002). De acordo com Milano (1994), a arborização urbana é fundamental para o ecossistema urbano e influenciada pelo planejamento urbano.

O objetivo do estudo foi diagnosticar a situação atual da arborização de acompanhamento viário da região central da cidade de Registro/SP.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi descritivo e quantitativo, tendo como processo de amostragem, baseado no trabalho de Meneghetti (2003), a amostragem sistemática. Considerou-se o quarteirão como unidade amostral, denominado “quadra”, buscando uma intensidade amostral de 10%. Inicialmente foi escolhido o bairro da região central e contabilizadas 53 quadras. A partir de mapas oficiais as quadras numeradas sequenciamento com auxílio dos softwares Google Maps (2017) e Autocad (2016).

Em seguida foi realizado o sorteio do primeiro quarteirão a ser analisado, sendo os demais determinados sistematicamente, visando uma amostragem de 10%. A partir do primeiro quarteirão, foram selecionados uma a cada dez quadras para compor o universo amostral. Quando o quarteirão sorteado era composto por área verde, foi excluído do universo, sendo considerada a quadra subsequente. Uma vez os dados coletados, foram processados e analisados com auxílio do Excel (2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados obtidos correspondentes a cinco quarteirões que compõem uma porcentagem de 10% da amostra total estudada, apresentando 26 indivíduos arbóreos em 2.571,43 metros lineares de acompanhamento viário, o que representa uma média de 1 árvore a cada 97 metros de calçada ou aproximadamente 11 árvores por quilometro.

A maioria das árvores pôde ser identificada in loco (Tabela 1), prevalecendo a espécie *Ficus benjamina* representando 28% das espécies, seguida da Sibipiruna (*Caesalpinia pluviosa*) com 16% e Paineira (*Ceiba speciosa*) que junto com o Jambolão (*Syzygium cumini*) ocupam a terceira posição com 12%.

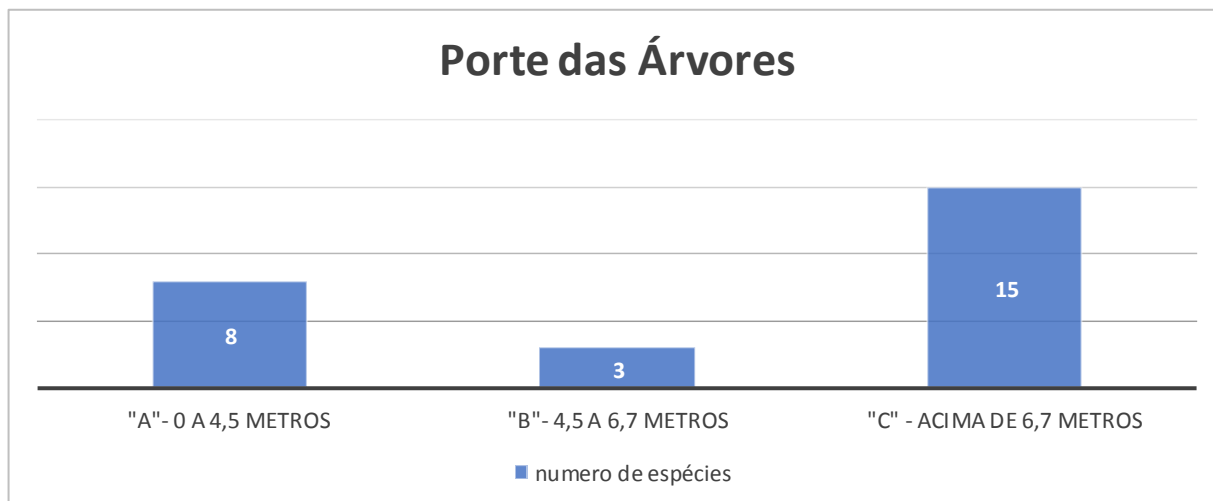
TABELA 1. Relação direta entre a frequência das espécies predominante na região estudada de registro.

Espécies	Ficus benjamina	Caesalpinia pluviosa	Ceiba speciosa	Syzygium cumini	Cocos nunifera	Eugenia uniflora	Outras	TOTAL
Freq. %	28	16	12	12	8	8	16	100

Podemos observar que apenas 2 espécies (*Ficus benjamina* e *Caesalpinia pluviosa*) correspondem a 44% das árvores existentes, representando grande concentração de espécies. Recomenda-se que, na composição da arborização das ruas de uma cidade, as populações individuais por espécies não ultrapassem 10 ou 15% da população total (GALLO et al, 2015). Entretanto, o que ocorre é a presença quase que predominante de duas únicas espécies.

Quanto ao porte das árvores observadas (Figura 1), tem-se que a maioria, 57,69% é de grande porte, ou seja, sua copa ultrapassa a última fiação elétrica e 30,76% é de pequeno porte onde sua copa não chega à fiação da rede primária. Com esses dados podemos observar a pouca intensidade de podas feitas nas árvores de ruas e avenidas na cidade.

Figura 1. Porte das árvores encontradas na região central de Registro/SP



CONCLUSÕES

A partir das análises, pôde-se chegar à conclusão de que há uma baixíssima diversidade de indivíduos na arborização na região central da cidade de Registro/SP, o que é preocupante pois uma única praga e/ou doença pode prejudicar toda a arborização, quando instalada. Além de um número significativo de árvores de grande porte, representando que a maioria das árvores analisadas podem entrar em conflito com a rede elétrica local.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao aluno Gustavo Barbosa pelo auxílio na coleta de dados e ao IFSP, campus Registro pelo apoio financeiro mediante bolsa do PIBIFSP.

REFERÊNCIAS

- AUTODESK, AutoCad, 2016;
- GALLO, D.L.L.; et al. Arborização de acompanhamento viário em loteamentos de interesse social de Cuiabá: diferentes períodos de implantação. Anais do 6º Seminário Mato-grossense de Habitação de Interesse Social. Cuiabá, 2015.
- GOOGLE, Maps, 2017
- GUZZO, P. Estudo dos espaços livres de uso público da cidade de Ribeirão Preto/SP, com detalhamento da cobertura vegetal e áreas verdes de dois setores urbanos. Dissertação (Mestrado), UNESP, Rio Claro, 1999.
- MENEGHETTI, G.I.P. Estudo de dois métodos de amostragem para inventário de arborização de ruas dos bairros da orla marítima do município de Santos/SP. Dissertação (Mestrado), Piracicaba, 2003.
- MICROSOFT, Excel for Windows. São Paulo, 2007.
- MILANO, M.S. Métodos de amostragem para avaliação da arborização de ruas. In: II CONGRESSO BRASILEIRO DE ARBORIZAÇÃO URBANA, 1994, São Luis. Anais, v. 1. p. 163-168, 1994.
- PIVETA, K.F.L; SILVA FILHO, D.F. Arborização Urbana UNESP/FCAV/FUNEP, Boletim Acadêmico, Jaboticabal, 2002.